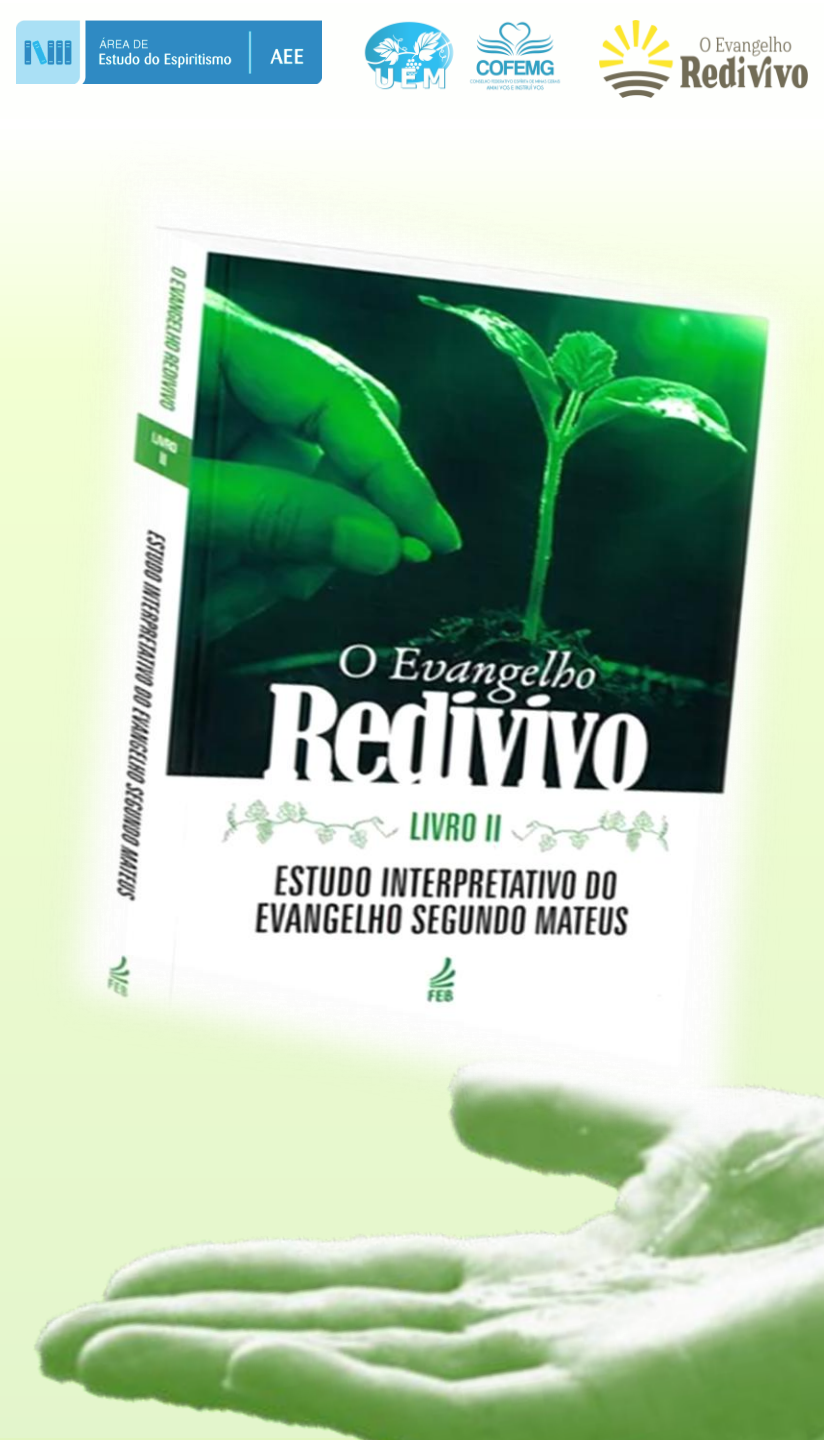




Facilitadoras: Adriana Stanciola e
Marieta Moschen

O Evangelho
Redivivo





“Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos do Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus.” — Paulo. ([EFÉSIOS, 6.6](#))

“Se sabes, atende ao que ignora sem ofuscá-lo com a tua luz.
Se tens, ajuda ao necessitado, sem molestá-lo com tua posse.
Se amas, não firas o objeto amado com exigências.
Se pretendes curar, não humilhes o doente.
Se queres melhorar os outros, não maldigas ninguém.
Se ensinas a caridade, não te trajes de espinhos, para que teu contato não dilacere os que sofrem.
Tem cuidado na tarefa que o Senhor te confiou.
É muito fácil servir à vista. Todos querem fazê-lo, procurando o apreço dos homens.



Difícil, porém, é servir às ocultas, sem o ilusório manto da vaidade.

É por isto que, em todos os tempos, quase todo o trabalho das criaturas é dispersivo e enganoso. Em geral, cuida-se de obter a qualquer preço as gratificações e as honras humanas.

Tu, porém, meu amigo, aprende que o servidor sincero do Cristo fala pouco e constrói, cada vez mais, com o Senhor, no divino silêncio do espírito...

Vai e serve.

Não te deem cuidado as fantasias que confundem os olhos da carne e nem te consagres aos ruídos da boca.

Faze o bem, em silêncio.

Foge às referências pessoais e aprendamos a cumprir, de coração, a vontade de Deus.”



Google 1A Gemini, 24 abr. 2026.

Método Kardequiano

Dialética Socrática

Orientação de Emmanuel

Iniciar com leitura para harmonização

1. **Tese:** tema - passagem evangélica a ser estudada

2. **Discussão do tema:** análise para compreender, comparar, julgar

3. **Antítese:** existem outras interpretações?

4. **Síntese:** conclusão, ideia

Dialogar
Persuadir
Raciocinar

Em meu íntimo
tenho algo em
comum com os
personagens
bíblicos?

1. **Conhecer:** Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens, tempo e espaço.

2. **Meditar:** Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. Priorizar e envolver a participação.

3. **Sentir:** Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. **Vivenciar:** Como transformar o aprendizado em atos? Como aplicar no dia-a-dia?

Tema 22:

O Sermão da montanha: O jejum e a discussão sobre o jejum (MT 6:16-18 e 9:14-17). O verdadeiro tesouro e a lâmpada do corpo (MT 6: 16-23)



Google IA Gemini, 29 ago. 2026.

Mateus 6: 16-18

¹⁶ Quando jejuardes, não tomeis um ar sombrio como fazem os hipócritas, pois eles desfiguram seu rosto para que seu jejum seja percebido pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. ¹⁷ Tu, porém, quando jejuares, unge tua cabeça e lava teu rosto, ¹⁸ para que os homens não percebam que estás jejuando, mas apenas o teu Pai, que está lá no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.

Qual jejum seria proveitoso para nosso crescimento pessoal e espiritual?



Imagem retirada da internet, no endereço: <https://pt.vecteezy.com/fotos-gratis/medita%C3%A7%C3%A3o> em 09 de jun. de 2026.



“Os cristãos... Não atinaram que, se o jejum e a oração constitui numa grande virtude na soledade, mais elevada virtude representam quando levados a efeito no torvelinho das paixões desenfreadas, nas lutas regeneradoras, a fim de aproveitar aos que os contemplam. Não compreenderam imediatamente que esses preceitos evangélicos, acima de tudo, significam sacrifício pelo próximo, perseverança no esforço redentor, serenidade no trabalho ativo, que corrige e edifica simultaneamente. Retirando-se para a vida monástica, povoaram os desertos na suposição de que se redimiriam mais rapidamente para o Cordeiro.”

“O jejum que o Pai recompensa, pode ser de duas espécies: uma é a resignação ante as provas e as expiações...

A outra espécie de jejum é o esforço que fazemos para nos libertarmos de nossas imperfeições...

Todavia, Jesus recomenda que esse jejum espiritual seja praticado na humildade de nosso coração, sem hipocrisia, sem alardes, o mais ocultamente possível, para que o orgulho não comprometa os resultados.”

De ânimo forte

“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, amor e moderação.” — Paulo. ([2 TIMÓTEO, 1.7](#))

“Não faltam recursos de trabalho espiritual a todo irmão que deseje reerguer-se, aprimorar-se, elevar-se.

Lacunas e necessidades, problemas e obstáculos desafiam o espírito de serviço dos companheiros de fé, em toda parte.

A ignorância pede instrutores, a dor reclama enfermeiros, o desespero suplica orientadores.

Onde, porém, os que procuram abraçar o trabalho por amor de servir?

Com raras exceções, observamos, na maioria das vezes, a fuga, o pretexto, o retraimento.

Aqui, há temor de responsabilidade; ali, receios da crítica; acolá, pavor de iniciativa a benefício de todos.

Como poderá o artista fazer ouvir a beleza da melodia se lhe foge o instrumento?

Nesse caso, temos em Jesus o artista divino e em nós outros, encarnados e desencarnados, os instrumentos d'Ele para a eterna melodia do bem no mundo.

Se algemamos o coração ao medo de trabalhar em benefício coletivo, como encontrar serviço feito que tranquilize e ajude a nós mesmos? como recolher felicidade que não semeamos ou amealhar dons de que nos afastamos suspeitosos?

Onde esteja a possibilidade de sermos úteis, avancemos, de ânimo forte, para a frente, construindo o bem, ainda que defrontados pela ironia, pela frieza ou pela ingratidão, porque, conforme a palavra iluminada do apóstolo aos gentios, “Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, amor e moderação”.



“Indagado sobre a obrigatoriedade do jejum, Jesus responde e encerra três símbolos parabólicos: o casamento, o pano novo em vestido velho e o vinho novo em odres velhos.¹”

Como, sendo homens velhos, podemos receber o novo? Como vivenciar uma nova forma de sentir e servir?

¹ MOURA, Marta Antunes de O. de (org.). *O evangelho redivivo livro 11: estudo interpretativo do evangelho segundo Mateus* 1ªed, 1ª imp. Brasília, 2020. p.207.

Mateus 6: 19-21 - O verdadeiro tesouro

¹⁹ Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam. ²⁰ Mas ajuntai para vós tesouros nos Céus, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam. ²¹ Pois onde está o vosso tesouro aí estará também vosso coração.

Quais são ou quais
deveriam ser os nossos
tesouros?



Google IA Gemini, 26 abr. 2026.

Mateus 6:22-23 - A lâmpada do corpo

²² A lâmpada do corpo é o olho. Portanto, se o teu olho estiver são, todo o teu corpo ficará iluminado. ²³ Mas se o teu olho estiver doente, todo o teu corpo ficará escuro. Pois se a luz que há em ti são trevas, quão grandes serão as trevas!



Google IA Gemini, 29 ago. 2026.

“... Se Dele recebemos a Luz do Mundo, em nossos corações e mentes, é necessário que nos transformemos em espelhos onde a figura luminosa do Cristo se reflita no íntimo de nossas almas.

BEZERRA DE MENEZES (Espírito). **Seara Bendita**. Psicografia de Maria José da Costa Oliveira e Wanderley Soares de Oliveira. 8ª ed. Luz do Mundo, cap. 20, p. 18.

Edificação do Reino

“O Reino de Deus está no meio de vós.” — *Jesus*. ([LUCAS, 17.21](#))

“Nem na alegria excessiva que ensurdece.

Nem na tristeza demasiada que deprime.

Nem na ternura incondicional que prejudica.

Nem na severidade indiscriminada que destrói.

Nem na cegueira afetiva que jamais corrige.

Nem no rigor que resseca.

Nem no absurdo afirmativo que é dogma.

Nem no absurdo negativo que é vaidade.

Nem nas obras sem fé que se reduzem a pedra e pó.



Nem na fé sem obras que é estagnação da alma.

Nem no movimento sem ideal de elevação que é cansaço vazio.

Nem no ideal de elevação sem movimento que é ociosidade brilhante.

Nem cabeça excessivamente voltada para o firmamento com inteira despreocupação do valioso trabalho na Terra.

Nem pés definitivamente chumbados ao chão do Planeta com integral esquecimento dos apelos do Céu.

Nem exigência a todo instante.

Nem desculpa sem fim.

O Reino Divino não será concretizado na Terra através de atitudes extremistas.



O próprio Mestre asseverou-nos que a sublime realização está no meio de nós.

A edificação do Reino Divino é obra de aprimoramento, de ordem, esforço e aplicação aos desígnios do Mestre, com bases no trabalho metódico e na harmonia necessária.

Não te prendas excessivamente às dificuldades do dia de ontem, nem te inquietes demasiado pelos prováveis obstáculos de amanhã.

Vive e age bem no dia de hoje, equilibra-te e vencerás.”



Google 1A Gemini, 26 ago. 2026.

Que os ensinamentos do Cristo nos ajudem a quebrar os elos que nos prendem ao homem velho e nos mostre o novo caminho.



Vinde a mim...” — *Jesus*. ([MATEUS, 11.28](#))

“O crente escuta o apelo do Mestre, anotando abençoadas consolações. O doutrinador repete-o para comunicar vibrações de conforto espiritual aos ouvintes.

Todos ouvem as palavras do Cristo, as quais insistem para que a mente inquieta e o coração atormentado lhe procurem o regaço refrigerante...

Contudo, se é fácil ouvir e repetir o “vinde a mim” do Senhor, quão difícil é “ir para Ele”!

Aqui, as palavras do Mestre se derramam por vitalizante bálsamo, entretanto, os laços da conveniência imediatista são demasiado fortes; além, assinala-se o convite divino, entre promessas de renovação para a jornada redentora, todavia, o cárcere do desânimo isola o espírito, através de grades resistentes; acolá, o chamamento do Alto



ameniza as penas da alma desiludida, mas é quase impraticável a libertação dos impedimentos constituídos por pessoas e coisas, situações e interesses individuais, aparentemente inadiáveis.

Jesus, o nosso Salvador, estende-nos os braços amoráveis e compassivos.

Com ele, a vida enriquecer-se-á de valores imperecíveis e à sombra dos seus ensinamentos celestes seguiremos, pelo trabalho santificante, na direção da Pátria Universal...

Todos os crentes registram-lhe o apelo consolador, mas raros se revelam suficientemente valorosos na fé para lhe buscarem a companhia.

Em suma, é muito doce escutar o “vinde a mim”...

Entretanto, para falar com verdade, já consegues ir?”



Google IA Gemini, 26 abr. 2026.

Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus.

Tema 23: O Sermão da montanha: Não servir a dois senhores.

Abandonar-se às Providência Divina. (Mt 6:24-34)

Data: 21/09/26



Muito obrigada!

